

Contenur: Uma aposta de mais de 30 anos na inovação e na qualidade

10 de Agosto, 2016



Há mais de 30 anos que a Contenur se dedica a desenhar, fabricar e comercializar soluções integrais de contentores para resíduos urbanos que melhorem a qualidade de vida, a sustentabilidade e a estética das cidades. A actividade industrial é complementada por uma ampla gama de serviços que incluem a consultoria sobre a correta implantação dos produtos e a manutenção integral dos parques de contentores, áreas de lazer, zonas polidesportivas e parques infantis das cidades onde opera. Trata-se de uma clara aposta na inovação e na qualidade, tanto em produtos como em processos, e no seu desenvolvimento internacional, marcando hoje presença em mais de 40 países. Por isso mesmo os responsáveis da empresa não hesitam em afirmar que a Contenur é hoje líder no mercado ibérico e no sul da Europa no que diz respeito a soluções integrais de contentorização para as cidades, com uma quota de mercado de cerca de 50% na Península Ibérica.

A principal diferença reside na aposta na tecnologia e na inovação. Isto para além de ser o único fabricante espanhol já que a sua concorrência só comercializa contentores mas não os fabrica em Espanha. Uma grande parte do crescimento da Contenur baseia-se na inovação e no design, no fabrico e na manutenção de produtos de valor acrescentado.

Graças aos programas de I+D+i, a empresa foi pioneira em dotar os contentores de "smart elements", como o sistema de controlo de enchimento, de controlo de acesso, de temperatura, redução de contaminação sonora, design ecológico e o novo sistema RECYCLA®. O RECYCLA® é um novo conceito de gestão de resíduos urbanos que utiliza as novas tecnologias aplicadas aos produtos destinados à recolha para que municípios, empresas de serviços e cidadãos beneficiem de um maior controlo sobre a reciclagem, e de uma gestão mais económica e eficiente, facilitando o cumprimento da normativa europeia.

A Contenur caracteriza-se pois pelas suas soluções integrais, a amplitude de

gama de produto e a diferença da concorrência, bem como pelos serviços associados de manutenção.

Presença em Portugal

A Contenur conta com mais de 2.500 clientes ativos em todo o mundo aos quais vende mais de 600.000 contentores por ano. Em Portugal, está presente por todo o país, destacando-se Lisboa, Porto, Cascais, Sintra, Torres Vedras, Setúbal, Palmela, Ponta Delgada, Funchal, Viana do Castelo, Angra do Heroísmo, Coimbra ou Paredes, entre outros municípios. Na Europa, a empresa está presente em quase todas as grandes capitais como Paris, Londres, Lisboa, Madrid ou Kiev.

Expansão internacional

O plano de expansão internacional da Contenur começou quando, após a implantação comercial e industrial em Espanha e Portugal, se ampliou a França, Reino Unido, Itália, Brasil, Marrocos e Polónia. Durante esses anos, a empresa conseguiu que os seus desenhos e produtos estivessem presentes em grandes capitais europeias, como Paris, Londres ou Kiev, facilitando um serviço completo de fornecimento e manutenção de contentores. Uma atividade que já se estende a mais de 40 países de todo o mundo e com filiais em Alemanha, Portugal, França, Itália, Grã-Bretanha, Polónia, Brasil, Colômbia, Marrocos e Malásia.

Além disso, a Contenur inaugurou em março de 2012 o seu primeiro centro de produção na Europa de Leste, concretamente na cidade de Mielec, no sul da Polónia. Esta nova fábrica permitiu à companhia converter-se numa referência no seu setor, com quotas de mercado representativas em países de alto potencial de crescimento como Polónia, Roménia, Hungria, República Checa, Eslováquia, Rússia e Ucrânia. Em 2013, a Contenur avança na sua estratégia internacional com a aquisição da Contemar, companhia líder no Brasil, e com a constituição de uma filial na Colômbia, consolidando a sua posição como líder do setor na América Latina. Por sua vez, em 2014 abriu a filial da Alemanha. E o ano passado abriu a nova filial na Ásia, concretamente, na Malásia, prevendo abrir dentro de pouco tempo uma delegação comercial no Peru.

(Este texto pode ser lido na íntegra na Edição 72 da Ambiente Magazine)